

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

10 de
Outubro
de 2026
Nº 9.880

35
anos

SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] HORTOLÂNDIA NOVA ODESSA MONTE MOR ELIAS FAUSTO PAULÍNIA CAMPINAS AMERICANA

Queixas contra ônibus lotados em Monte Mor vão ao MP-SP

Audiência realizada nesta semana na Câmara Municipal reuniu cerca de 50 pessoas e revelou série de reclamações contra o transporte intermunicipal utilizado diariamente pela população; passageiros relataram superlotação, atrasos, quebras frequentes de veículos, tarifas elevadas e falta de mais horários



Moradores também questionaram o funcionamento dos aplicativos disponibilizados

Quem depende dos ônibus intermunicipais em Monte Mor enfrenta uma rotina marcada por longas esperas, superlotação e incerteza sobre os horários das viagens. A insatisfação ganhou voz nesta quinta-feira (8), durante audiência pública na Câmara Municipal, que reuniu cerca de 50 participantes. Moradores relataram veículos quebrados, tarifas consideradas altas e dificuldades para conseguir transporte, principalmente nos períodos de maior movimento. O encontro também foi marcado pela ausência do Consórcio Bus+ e da Artesp. **PÁGINA 08**

Abstenção supera 151 mil eleitores e dispara em Sumaré e Americana

Primeiro turno terminou com 151.203 eleitores ausentes em seis cidades da região, número que representa 20,70% dos aptos a votar; na comparação com o primeiro turno de 2022, foram registrados 2.475 faltosos a mais; Sumaré apresentou o maior número de ausências, com 45.285 eleitores que não compareceram, seguida por Americana, com 38.077 faltosos **PÁGINA 03**

FERIMENTOS GRAVES



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Gama prende dupla suspeita de tentativa de feminicídio em Americana **PÁG. 09**

TRANSPARÊNCIA

Ouvidoria de Nova Odessa conquista Selo Prata no TCE **PÁG. 06**

EM AMERICANA

DAE inicia modernização das válvulas dos filtros das ETAs **PÁG. 05**

MAIS À DIREITA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Flávio Bolsonaro e Tarcísio ganham eleição em Monte Mor

A apuração oficial das eleições de 2026 mostra que Flávio Bolsonaro (PL) foi o candidato à Presidência da República mais votado em Monte Mor no primeiro turno de domingo (4), enquanto Tarcísio de Freitas (Republicanos) concentrou a maior votação no município para o Governo do Estado. Na disputa pelo Senado, Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) receberam as maiores quantidades de votos entre os eleitores da cidade. **PÁGINA 12**

CHARGE





Mais de 151 mil eleitores deixam de votar na região; abstenção cresce em Sumaré

Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor somaram 151.203 ausentes no 1º turno, 2.475 a mais que nas eleições gerais de 2022; ausência em Sumaré e Americana crescem, segundo Tribunal Superior Eleitoral



Seis cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal** tiveram 579.094 eleitores presentes no primeiro turno

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais de 151 mil eleitores de Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor deixaram de comparecer às urnas no primeiro turno das eleições gerais de domingo (4). Dados da Justiça Eleitoral mostram que, juntas, as seis cidades registraram 151.203 abstenções entre 730.297 eleitores aptos, o equivalente a 20,70% do eleitorado.

No primeiro turno de 2022, os mesmos municípios somavam 724.209 eleitores e tiveram 148.728 ausências, índice de 20,54%. Em quatro anos, portanto, o número de faltosos aumentou em 2.475, enquanto o eleitorado regional cresceu em 6.088 pessoas. A taxa de abstenção avançou 0,17 ponto percentual.

O comportamento, porém, não foi igual em todas as cidades. Sumaré e Americana registraram crescimento tanto no número de ausentes quanto no percentual de abstenção. Hortolândia, Nova Odessa e Monte Mor apresentaram redução. Paulínia teve aumento no total de eleitores que não votaram, mas queda proporcional da abstenção devido ao crescimento mais acelerado de seu eleitorado.

Sumaré concentrou o maior número de ausentes da região. Dos 199.975 eleitores aptos, 45.285 não votaram, o que representa 22,65%. Em 2022, eram 42.505 faltosos entre 198.749 eleitores, com taxa de 21,39%. A cidade teve, assim, 2.780 abstenções a mais e aumento de 1,26 ponto percentual.

Americana também registrou alta. Neste ano, 38.077 dos 181.216 eleitores aptos não compareceram às urnas, índice de 21,01%. Há quatro anos, foram 36.017 ausências entre 180.462 eleitores, ou 19,96%. A diferença foi de 2.060 faltosos a mais e crescimento de 1,05 ponto percentual na taxa.

Em Hortolândia, o movimento foi contrário. O município teve 31.721 abstenções entre 164.481 eleitores, equivalente a 19,29%. Em 2022, haviam sido 32.696 ausências entre 165.599 aptos, índice de 19,74%. Foram 975 faltosos a menos, com recuo de 0,46 ponto percentual.

Paulínia registrou 17.235 ausências entre 89.901 eleitores, taxa de 19,17%. Em 2022, 16.813 dos 84.110 eleitores não compareceram, percentual de 19,99%. Apesar de haver 422 faltosos a mais neste ano, a taxa caiu 0,82 ponto percentual porque o município ganhou 5.791 eleitores no período.

Nova Odessa apresentou a maior redução proporcional entre as seis cidades. Foram 8.431 abstenções entre 47.408 eleitores aptos, índice de 17,78%. Em 2022, o município tinha registrado 9.573 ausências entre 47.848 eleitores, taxa de 20,01%. A diferença representa 1.142 faltosos a menos e queda de 2,22 pontos percentuais.

Monte Mor contabilizou 10.454 ausências entre 47.316 eleitores, com taxa de 22,09%. Quatro anos antes, eram 11.124 faltosos entre 47.441 aptos, percentual de 23,45%. O município reduziu em 670 o número de abstenções e em 1,35 ponto percentual a taxa.

Somadas, as seis cidades tiveram 579.094 eleitores presentes neste primeiro turno. Em 2022, haviam sido 575.481 comparecimentos. Os números mostram que o crescimento da população eleitoral também levou a um aumento no total de votantes, embora a quantidade de pessoas que deixaram de comparecer tenha avançado no conjunto da região.

A abstenção representa exclusivamente o eleitor apto que não compareceu à seção eleitoral. O índice não inclui votos em branco ou nulos, já que esses são contabilizados entre as pessoas que efetivamente foram às urnas.

ESPAÇO ESPÍRITA

Trajes dos espíritos

Alguns médiuns que se comunicam regularmente com os espíritos têm a oportunidade enxergar com certa facilidade o “outro lado”. Conseguem ver o que as pessoas comuns não conseguem. Uma interessante particularidade dessas visões são os trajes com que se apresentam nessas comunicações.

As vestimentas dos seres encarnados são feitas de forma artesanal ou industrial. No mundo espiritual as vestimentas são feitas pelo pensamento. A mente do espírito com alguma elevação é quem cria seus próprios trajes. Espíritos atrasados, pelo contrário, não têm essa capacidade.

Assim, o Doutor Bezerra de Menezes, por exemplo, que foi um renomado médico na sua passagem pela terra, apresenta-se aos médiuns com a vestimenta característica. Espíritos que viveram na antiga Índia apresentam-se com os trajes típicos daquele país. Pessoas comuns, também com alguma elevação, apresentam-se com a roupa usada nos seus lares.

Espíritos mais evoluídos preferem um traje em forma de túnica, preferencialmente de cor azul. Nessa vestimenta eles conseguem irradiar uma luminosidade significativa, característica de sua evolução.

Já os espíritos atrasados, malfeitores, se trajam com farrapos imundos, que é uma condição representativa da miséria humana, que é a situação espiritual em que se encontram. Seu nível de espiritualidade não consegue criar formas de pensamento que modifiquem para melhor os seus trajes.

Mesmo com essa variedade de trajes, os espíritos evoluídos apresentam-se em trajes vistosos, mas ao mesmo tempo simples. Esses trajes são uma demonstração de bom gosto e humildade.

A.M.

OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Centro Dia do Idoso está com 11 vagas de emprego em diferentes áreas de atuação em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Projeto Centro Dia do Idoso, da Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Inclusão Social, está com 11 oportunidades de emprego abertas para profissionais de diferentes áreas. A execução do projeto será realizada pela Argos Brasil, responsável pelo processo de seleção dos profissionais.

As oportunidades são destinadas a pessoas interessadas em atuar diretamente no atendimento e acompanhamento da população idosa, contribuindo para ações voltadas ao cuidado, à autonomia, à convivência e à qualidade de vida.

As vagas são para atuação em Sumaré e contemplam diferentes níveis de formação e áreas profissionais.

Entre as oportunidades estão Assistente Social, com jornada de 30 horas semanais; Cozinheiro(a),



Interessados devem enviar currículo por e-mail, informando no assunto a vaga desejada

Cuidador(a) Social, Educador(a) Físico(a), Motorista, Oficineiro(a) e Serviços Gerais, com jornadas de 40 horas semanais.

Também estão abertas vagas para Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, com 30 horas semanais, Psicólogo(a) e Assistente Administrativo(a), ambos

com jornada de 40 horas semanais. A iniciativa reúne profissionais de diferentes especialidades para compor uma equipe multidisciplinar, com atuação direcionada às necessidades das pessoas idosas atendidas pelo Centro Dia.

Os interessados devem enviar o currículo para o

e-mail cdi.sumare@argos-brasil.org.br.

No campo “assunto” da mensagem, o candidato deve informar o nome da vaga de interesse.

Os requisitos e as principais atribuições de cada função estão disponíveis nos materiais de divulgação das oportunidades.

AVM Imóveis comemora 30 anos com shows e homenagens



Marquinhos e Elaine



Celeste e Zuca com a dupla Edson & Hudson



Dupla Guilherme & Benuto com Vitória e Vilma



Flávia e Anderson Cardoso com filhos Miguel, Gabriel e Rafael

Para comemorar o aniversário de 30 anos, a AVM Imóveis realizou um grande evento no sábado, dia 3 de outubro, em Sumaré. A celebração reuniu colaboradores, parceiros e amigos, além de duplas famosas, como Edson & Hudson e Guilherme & Benuto. O encontro proporcionou aos convidados momentos de confraternização e apresentações musicais. Confira algumas fotos.



João, Jhonathan, Patrick e Bruno



Rozy e Thierry



José Carlos e Gláucia



Arielly e Helton Ravanhani



Daniela e Tiago



Osvaldo



Giovanna, Bruna e Michelle



Larissa, Edson, Hugo Ravanhani e Hudson



Thiago e Rosemeire



SEU FUTURO MERECE
qualidade de vida.

No **Grupo Aposerv**, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.

GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários

 (19) 3466.3453

 Av. Dr. Eddy de Freitas Crisciuma, 865 – Bela Vista Nova Odessa – SP

 @grupoaposerv

 (19) 3406.5983

 R. Sete de Setembro, 285 Centro – Americana – SP

 www.aposerv.com.br



Celeste, Elcio e Renata



Jorge Moisés



Equipe AVM Imóveis



FACULDADE É FAM

Foque em quem você quer ser

Vestibular 2027

INSCREVA-SE

vestibularfam.com.br



FAM Faculdade de Americana

GESTÃO E ATENDIMENTO

Ouvidoria de Nova Odessa conquista Selo Prata de excelência e transparência

Ouvidor novaodessense Leandro Pupo recebeu certificado diretamente das mãos da Conselheira Presidente do TCE-SP durante solenidade em São Paulo; prefeito Leitinho comemorou o mérito e destacou o impacto do serviço à população

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Ouvidoria Municipal de Nova Odessa foi contemplada com o Selo Prata durante solenidade de Entrega do Selo Ouvidoria Cidadã, realizada nesta semana pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). O evento aconteceu no Auditório Nobre “Professor José Luiz de Anhaia Mello”, na capital paulista. A iniciativa, originada a partir do Programa de Aperfeiçoamento e Fortalecimento das Ouvidorias Municipais lançado em março deste ano, visa dar visibilidade e estimular o constante aprimoramento das ouvidorias públicas como ferramentas de transparência, controle social e eficiência na gestão.

A premiação é dividida em três níveis de maturidade: o Selo Bronze (requisitos

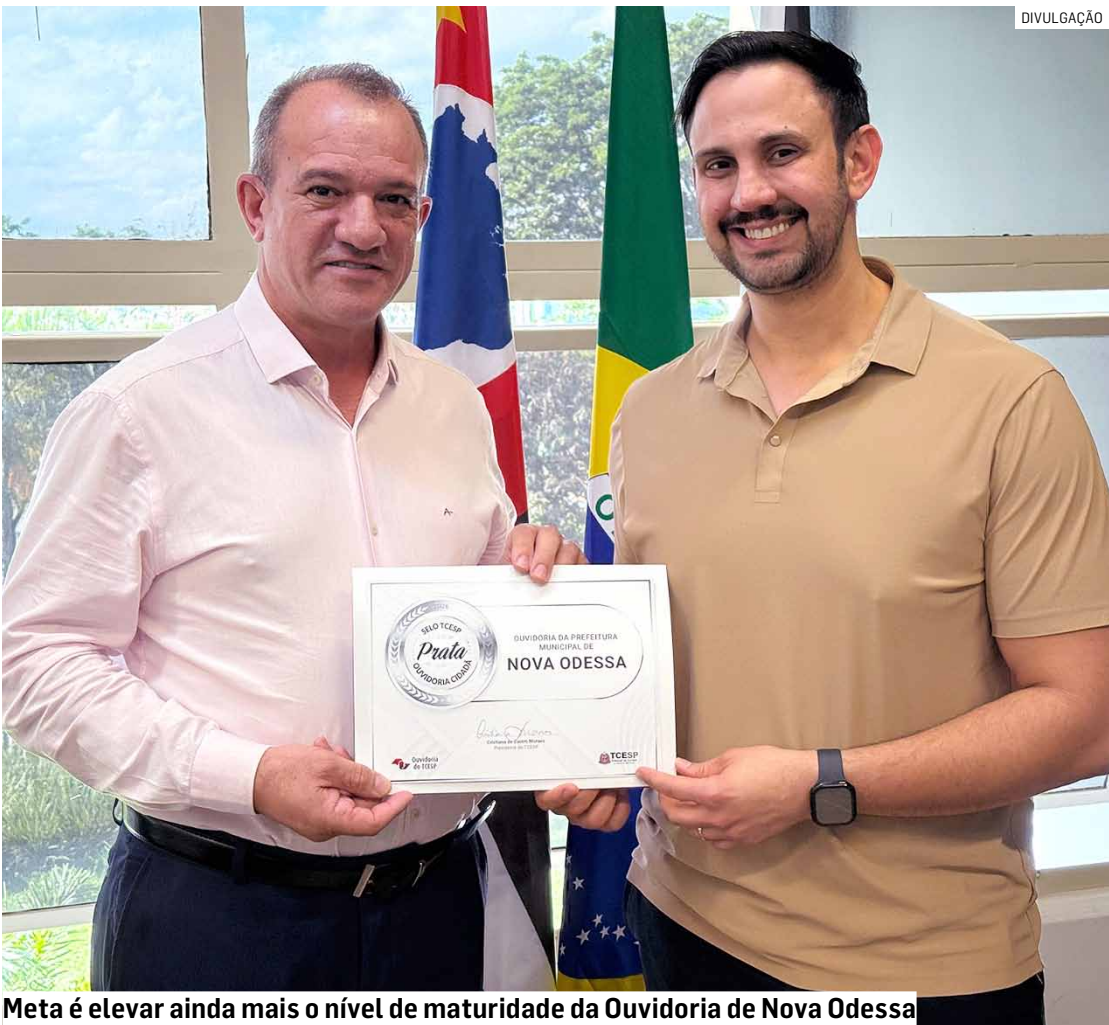
institucionais e formais), o Selo Prata (boas práticas de gestão e qualidade no atendimento) e o Selo Ouro (ações de acessibilidade, inclusão, combate à discriminação e estímulo à participação social). Por ter alcançado a categoria Prata, o Ouvidor Municipal novaodessense, Leandro Pupo, foi convidado a receber o certificado diretamente das mãos da Conselheira Presidente do TCE-SP, Cristiana de Castro Moraes, e do Coordenador da Ouvidoria, Conselheiro Renato Martins Costa.

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), comemorou o mérito e destacou o impacto do serviço prestado à população. “É uma imensa alegria ver o reconhecimento de nossa cidade. Essa conquista reflete o compromisso diário da nossa gestão com a participação cidadã e a eficiência

no serviço público”, afirmou o chefe do Executivo, estendendo o agradecimento ao ouvidor municipal, Leandro Pupo, e a toda a equipe envolvida pela dedicação e competência.

O evento contou ainda com uma palestra de Mário Vinícius Claussen Spinelli, doutor em Administração Pública e ex-Ouvidor-Geral da Petrobras, reforçando o papel estratégico das ouvidorias na governança pública. Com a conquista do Selo Prata consolidada, o município planeja avançar ainda mais nos critérios de atendimento e controle social.

“A partir de agora, nossa meta é somar esforços para elevar o nível de maturidade da Ouvidoria de Nova Odessa e, consequentemente, alcançar o reconhecimento com o Selo Ouro”, projetou o Ouvidor Municipal, Leandro Pupo.



Meta é elevar ainda mais o nível de maturidade da Ouvidoria de Nova Odessa

EVENTO MARCADO

Nova Odessa promove ‘Dia das Crianças no Parque’ nesta segunda



Evento acontece no Parque das Crianças com distribuição gratuita de pipoca e algodão-doce

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa promove, no feriado de segunda-feira (12), das 14h às 18h, o evento “Dia das Crianças no Parque”, uma tarde especial de diversão e lazer para toda a família. A comemoração será realizada no Parque Municipal das Crianças “Eduardo Mota”, que abrirá excepcionalmente no feriado para receber o público.

Organizada pelo Departamento de Cultura e Turismo, pela Secretaria de

Esportes e Lazer e pela Diretoria de Gestão Social e Cidadania, a festa contará com distribuição gratuita de pipoca e algodão-doce, intervenções de malabarismo e uma seleção especial de músicas para a criançada. A programação também inclui um festival de food trucks, com diversas opções gastronômicas.

Além das atrações preparadas para a comemoração, as famílias poderão aproveitar os espaços de lazer do Parque das Crianças, que se tornou uma das principais opções de entre-

tenimento infantil de Nova Odessa e vem atraindo visitantes de toda a região.

De acordo com a responsável pelo Departamento de Cultura e Turismo, Fernanda Martinhão, a proposta é proporcionar um momento especial de convivência e diversão, aproveitando a estrutura de um espaço que já conquistou as famílias. “O Parque das Crianças se tornou uma referência de lazer em nosso município e não poderia haver cenário melhor para comemorar essa data tão especial”, destacou Fernanda.



Liderança na Prática

João Cleto

é especialista em liderança prática e gestão de pessoas, com formação em Coaching & Mentoring e MBA em Gestão de Equipes de Alta Performance. Atua na formação de líderes com foco em resultado, responsabilidade e tomada de decisão sob pressão. É autor do projeto Liderança na Prática.

Eleições 2026: vitória de Raquel Lyra sobre João Campos traz lições

A vitória de Raquel Lyra (PSD) sobre João Campos (PSB) na disputa pelo Governo de Pernambuco, nas eleições de 2026, trouxe uma reflexão importante para gestores públicos de todo o Brasil: ter milhões de seguidores nas redes sociais não significa, necessariamente, conquistar a confiança da maioria dos eleitores.

Mesmo enfrentando um adversário com forte presença digital, Raquel Lyra conquistou a reeleição ainda no primeiro turno, com 53,27% dos votos válidos, contra 44,82% de João Campos.

Para João Cleto Alves, especialista em liderança, escritor e autor do livro Liderança na Prática: Como se Tornar um Líder?, o resultado demonstra que a comunicação digital, embora indispensável, precisa estar conectada a resultados

concretos, relacionamento político e presença junto à população.

“Seguidores não são sinônimo de votos. Uma liderança não se constrói apenas com curtidas, visualizações ou discursos. Ela se fortalece com presença, capacidade de ouvir, resultados e, principalmente, confiança. A eleição de Pernambuco deixa uma lição importante para quem ocupa um cargo público”, analisa João Cleto.

GESTÃO EFICIENTE TAMBÉM PRECISA DE COMUNICAÇÃO

Segundo o especialista, um dos maiores desafios enfrentados pelos gestores públicos é transformar as realizações administrativas em benefícios percebidos pela população.

Construir escolas, melhorar unidades

de saúde, pavimentar ruas e ampliar serviços públicos são entregas importantes, mas a comunicação precisa demonstrar de maneira clara como essas ações transformam a vida das pessoas.

“Não basta apenas fazer uma boa gestão. É preciso comunicar com clareza, transparência e responsabilidade. Uma obra não pode ser apenas um número ou uma fotografia de inauguração. A população precisa compreender o impacto daquela entrega em seu dia a dia”, explica.

João Cleto ressalta que a comunicação institucional não deve ser confundida com promoção pessoal. Para ele, o papel da comunicação pública é prestar contas, informar a sociedade e aproximar a administração das necessidades reais dos cidadãos.

A FORÇA DA PRESENÇA E DO RELACIONAMENTO

Na avaliação de João Cleto, a vitória de Raquel Lyra também permite refletir sobre a importância da articulação política, da presença territorial e da construção de relacionamentos.

Enquanto João Campos se destacou pela linguagem digital e pela capacidade de mobilização nas redes sociais, Raquel desenvolveu uma comunicação própria, associada à sua agenda de governo e à presença nos municípios pernambucanos.

O especialista observa que resultados eleitorais envolvem múltiplos fatores e não podem ser explicados exclusivamente pela comunicação.

“A rede social aproxima, mas não substitui o contato humano. O líder precisa estar presente, ouvir as pessoas, compreender os problemas e construir soluções. Liderança não é apenas ser conhecido. É ser reconhecido pela capacidade de fazer a diferença”, afirma.

O ALERTA PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2028

Para João Cleto, o resultado de Pernambuco deve servir como objeto de estudo para prefeitos, vereadores e lideranças que já começam a projetar o cenário político de 2028.

Ele destaca que reputação, credibilidade e confiança são construídas ao longo do tempo, e não apenas durante os meses de campanha eleitoral.

“Quem espera chegar a 2028 para começar a construir sua imagem pública pode estar atrasado. A confiança da população é resultado de um trabalho contínuo, baseado em decisões responsáveis, compromissos cumpridos e resultados concretos”, avalia.

O especialista defende que as administrações municipais desenvolvam uma cultura permanente de transparência, planejamento, escuta e avaliação dos serviços públicos.

“Uma boa gestão precisa caminhar lado a lado com uma comunicação eficiente. Mas nenhuma estratégia de marketing consegue substituir, de forma sustentável, a ausência de resultados. O maior patrimônio de uma liderança é a confiança das pessoas”, conclui João Cleto.

SETOR SUPERMERCADISTA

Supermercados abrem mais de 1,1 mil vagas entre janeiro e julho na região

Levantamento da APAS (Associação Paulista de Supermercados) aponta criação de 1.172 empregos nos primeiros sete meses do ano; região de Campinas concentra 118,8 mil trabalhadores com carteira assinada em 4.363 estabelecimentos

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os supermercados da região de Campinas abriram 1.172 postos de trabalho com carteira assinada entre janeiro e julho deste ano, segundo levantamento da APAS (Associação Paulista de Supermercados). O resultado positivo acompanha o crescimento do número de trabalhadores empregados no setor, que chegou a 118.802 profissionais em julho de 2026. O contingente representa uma alta de aproximadamente 3% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando 115.317 pessoas trabalhavam nos estabelecimentos supermercadistas da região.

Somente em julho, o segmento registrou saldo de 284 novas vagas, resultado da diferença entre admissões e desligamentos. Os números mostram a participação dos supermercados na geração de empregos na região e concentra uma das maiores quantidades de trabalhadores do setor no Estado de São Paulo.

Atualmente, são 4.363 estabelecimentos supermercadistas distribuídos pela



Supermercados da região empregam 118,8 mil trabalhadores com carteira assinada

região. Juntos, eles empregam quase 119 mil pessoas, o equivalente a aproximadamente 16,7% de todos os trabalhadores formais do segmento no território paulista. A quantidade coloca a região entre os principais mercados de trabalho do varejo alimentar no Estado.

Na comparação anual, o crescimento também chama a atenção. Entre julho de 2025 e julho de 2026, o número de empregados aumentou em 3.485 pes-

soas. O avanço ocorre em meio à expansão das atividades supermercadistas e à necessidade de contratação de profissionais para diferentes funções, desde o atendimento ao público até a reposição de mercadorias e a operação de setores especializados.

A expectativa da APAS é que o setor supermercadista da região de Campinas encerre 2026 com crescimento de 2,4%. Apesar dos resultados positivos, a entidade

aponta que a contratação e a permanência de trabalhadores continuam entre os principais desafios enfrentados pelas empresas.

O presidente da APAS, Erlon Ortega, comentou a importância dos supermercados para a economia regional, especialmente pela capacidade de manter empregos e abrir novas oportunidades. Segundo ele, a quantidade de profissionais empregados demonstra a presença do

segmento no cotidiano das cidades e sua participação na geração de renda.

O cenário regional acompanha o desempenho registrado em todo o Estado de São Paulo. Em julho, os supermercados paulistas reuniam mais de 711 mil trabalhadores formais, número 1,8% superior ao registrado no mesmo mês de 2025.

A rede supermercadista paulista também possui peso expressivo na economia. Em 2025, o setor fatu-

rou R\$ 350 bilhões, crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior. O montante correspondeu a 8,7% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. No mesmo período, foram criados 25,5 mil empregos no segmento em São Paulo.

Outro indicador apresentado pela associação é a quantidade de oportunidades ainda disponíveis. Segundo a APAS, existem mais de 35 mil vagas abertas no setor supermercadista paulista, principalmente para funções como repositor, empacotador, operador de caixa, açougueiro e profissionais de padaria.

A entidade representa mais de 2 mil associados e aproximadamente 8 mil lojas. Em todo o Estado, o setor supermercadista conta com mais de 31 mil estabelecimentos e responde por 30,5% do faturamento nacional do segmento.

Os dados divulgados pela APAS foram elaborados a partir das informações do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), utilizado para acompanhar mensalmente as contratações e demissões de trabalhadores com carteira assinada no país.

Descomplicando os Tributos

Júlia Rocha Luciano D'Antraccoli

é advogada formada pela Unesp e mestra em Direito pela mesma instituição, com período internacional de pesquisa na Universidad de Sevilla, Espanha. Especialista em Direito Migratório pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e com especialização em andamento em Direito Tributário na PUC-SP. Atualmente advoga com ênfase em Direito Tributário, na defesa de pessoas físicas e jurídicas - @juliarochadantraccoli.adv

Reforma Tributária: o que é?

“Vou pagar mais imposto?”, “O Simples vai acabar?”. Desde a aprovação da Reforma Tributária, perguntas como essas se tornaram frequentes e deixam muitos contribuintes assustados. Hoje venho explicar o que é a reforma, como ela surgiu e o que de fato muda.

A tributação sobre o consumo no Brasil é conhecida por sua complexidade: cinco tributos divididos em três esferas (PIS, Cofins e IPI na União; ICMS nos estados; ISS nos municípios). Legislações pulverizadas geram insegurança e disputas judiciais sobre qual ente pode tributar, como na tributação de softwares.

A reforma começou como a PEC nº 45/2019, foi aprovada como Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026. Ela segue o modelo do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), adotado por por mais de 170 países: PIS e Cofins dão lugar à CBS (federal), enquanto ICMS e ISS dão lugar ao IBS (estadual/municipal). A mudança altera o IPI e cria o Imposto Seletivo.

A proposta da Reforma Tributária é simplificar o sistema e reduzir a guerra fiscal. Para entender como o IVA funciona, pense na cadeia produtiva como uma corrida de revezamento. Cada empresa passa o “bastão” (o produto) para a seguinte. Em cada etapa o im-

posto é cobrado, mas a empresa abate o tributo já pago pelo “corredor” anterior. Com essa regra de não cumulatividade, cobra-se apenas sobre o valor que cada empresa efetivamente adicionou ao produto.

E quanto às dúvidas do início? A diretriz é manter a arrecadação global: o Senado fixará alíquotas de referência para que a receita dos novos tributos equivalha à dos tributos substituídos. Porém, a carga individual de cada setor pode mudar. Para a baixa renda, a lei criou o cashback, prevendo a devolução do imposto em itens essenciais, como no fornecimento de energia elétrica e gás de cozinha, que poderá ser descontado diretamente na própria fatura. Já sobre o Simples Nacional, ele continua existindo. A novidade é que as empresas optantes poderão escolher recolher o IBS e a CBS pelo regime regular, abordado na coluna anterior.

Nada muda de uma vez. A transição será gradual, iniciando em 2026 com uma fase de testes e avançando em etapas até 2033, quando ICMS e ISS deixam de existir. Para alcançar empresas de todos os portes, vale entender a reforma e avaliar preços, contratos e regimes com apoio profissional. Nesse cenário, o planejamento fiscal deixa de ser diferencial e passa a ser necessidade. Nas próximas colunas, abordarei essas transformações em detalhes.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Biblioteca Municipal de Nova Odessa sedia “Crochetando Outubro Rosa” na terça-feira



Evento gratuito une artesanato, convivência e roda de conversa com profissional de saúde

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Cultura e Turismo da Prefeitura de Nova Odessa realiza na terça-feira (13) o “Crochetando Outubro Rosa”. A ação acontece das 13h às 16h, no Centro Cultural Herman Jankovitz – Biblioteca Municipal. O evento, em parceria com a Atenção Básica, é dedicado à saúde, prevenção e autocuidado da mulher.

Enquanto as artesãs crocham — unindo arte, con-

vivência e conscientização em uma ação especial alusiva ao Outubro Rosa —, o enfermeiro André Barros comandará uma roda de conversa com orientações sobre hipertensão, diabetes, ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), vacinação e a importância dos exames preventivos.

“Estamos propondo mais um momento de conscientização, reforçando a importância de cuidar da saúde da mulher. É uma ocasião ideal para a troca de experiências e para inten-

sificar a importância do autocuidado”, destaca a responsável pelo Departamento de Cultura, Fernanda Martinhão.

Para o enfermeiro André, a prevenção continua sendo o melhor caminho. “O evento é gratuito e aberto a toda a comunidade interessada em participar desta edição especial do Crochetando. Será uma tarde produtiva, com muito crochê, bate-papo descontraído, troca de vivências e oportunidade para fazer novas amizades”.

TRANSPORTE EM CRISE

Moradores de Monte Mor reclamam de ônibus superlotados, atrasos e falhas

Audiência reuniu cerca de 50 pessoas na Câmara e apresentou reclamações sobre tarifas elevadas, veículos quebrados e falta de horários; ausência da empresa responsável e da Artesp provocou críticas e denúncias serão levadas ao MP

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os problemas enfrentados diariamente por passageiros do transporte público intermunicipal de Monte Mor foram expostos durante audiência pública realizada nesta quinta-feira (8), na Câmara Municipal. Cerca de 50 pessoas participaram do encontro, marcado por reclamações sobre ônibus superlotados, atrasos constantes, tarifas consideradas elevadas e veículos que apresentam falhas mecânicas durante as viagens. A reunião também foi marcada por críticas à ausência de representantes do Consórcio Bus+, responsável pelo serviço, e da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), encarregada da fiscalização.

Os relatos apresentados pelos moradores apontaram dificuldades principalmente nos horários de maior movimento e aos finais de semana, quando a quantidade de ônibus disponível seria insuficiente para atender à demanda. Passageiros também reclamaram do descumprimento dos horários previstos, situação que compromete a rotina de quem depende do transporte co-



Moradores levaram reclamações à Câmara e cobraram melhorias no transporte intermunicipal

letivo para trabalhar, estudar ou buscar atendimento em outras cidades.

A situação dos bairros São Sebastião e Colina também entrou na pauta. Segundo as reclamações apresentadas, essas localidades contam com poucas opções de horários, o que dificulta o deslocamento dos moradores. Outro pro-

blema mencionado foi a frequência de falhas mecânicas nos veículos, que acabam prejudicando a continuidade das viagens e aumentando o tempo de espera dos usuários.

Durante a audiência, moradores também questionaram o funcionamento dos aplicativos disponibilizados pela empresa res-

ponsável pelo transporte. Segundo os relatos, as feramentas apresentam problemas que dificultam o acompanhamento das linhas e dos horários. O funcionamento do Terminal Geraldo Benini foi outro alvo de insatisfação, assim como a fiscalização considerada insuficiente por parte da Artesp.

A ausência de representantes do Consórcio Bus+ e da agência estadual provocou críticas durante a reunião. As duas instituições haviam sido convidadas previamente, mas não compareceram para ouvir as reclamações ou prestar esclarecimentos sobre os problemas apontados pela população.

A audiência foi organizada pela Comissão de Meio Ambiente, Educação, Cultura e outros Assuntos da Câmara, conhecida como Comissão Mista, presidida pelo vereador Professor Adriel (PDT). O colegiado também é formado por Clair Gomes (PSB), vice-presidente, e Josuel da Conceição (PSD), secretário.

Também participaram do encontro os vereadores Bruno Leite (União), Edson Silva (PL), Roger Santos (PT) e Wal da Farmácia (PSB), além de parlamentares de Sumaré, outras autoridades e moradores que utilizaram o espaço para apresentar suas reivindicações.

Como encaminhamento, a comissão deverá elaborar um documento reunindo os principais problemas denunciados pelos passageiros. O material será encaminhado ao Ministério Público para conhecimento das reclamações e eventual adoção de providências.

A iniciativa busca levar as queixas apresentadas na Câmara aos órgãos competentes e cobrar respostas sobre as condições do transporte intermunicipal, serviço utilizado diariamente por moradores de Monte Mor que dependem dos ônibus para seus deslocamentos.

ASSASSINATO

Homem de 37 anos é morto a tiros no bairro Santa Emília, em Hortolândia; autor foge

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 37 anos foi morto a tiros na tarde desta sexta-feira (9), no bairro Santa Emília, em Hortolândia. O crime mobilizou equipes de emergência e forças de segurança.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgên-

cia (Samu) foi acionado para socorrer a vítima, mas, ao chegar ao local, a equipe constatou que o homem não havia resistido aos ferimentos.

A Polícia Militar compareceu à ocorrência e isolou a área para preservar o local até a chegada da perícia, responsável pelos levantamentos que podem auxiliar na investigação.

SUSPEITOS

Até o momento, a identidade da vítima não foi divulgada oficialmente.

Também não há informações sobre possíveis suspeitos ou sobre as circunstâncias que levaram ao homicídio.

O caso será investigado pela Polícia Civil, que deverá apurar a autoria e a motivação do crime.

SUSTO

Ford Ranger pega fogo no motor durante teste de alinhamento e balanceamento em Americana

César Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma caminhonete Ford Ranger foi atingida por um incêndio na tarde desta sexta-feira (9), na Avenida Florindo Cibin, no Parque da Liberdade, em Americana. O fogo começou depois que o motorista percebeu fumaça saindo do compartimento do

motor enquanto realizava um teste de alinhamento e balanceamento.

A Guarda Municipal de Americana (Gama) foi acionada por volta das 12h, após empresas instaladas nas proximidades comunicarem que o veículo estava em chamas. Ao chegarem ao endereço, os guardas constataram o incêndio e acionaram o Corpo

de Bombeiros para realizar o combate às chamas.

De acordo com o relato do condutor, ele fazia o teste no veículo quando percebeu a fumaça na região do motor. Pouco depois, o fogo se espalhou pela caminhonete. As equipes atuaram no atendimento da ocorrência e solicitaram apoio especializado para controlar o incêndio.

UNANIMIDADE

Câmara aprova alteração em regras de proteção animal em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Projeto de Lei nº 51/2026, que altera dispositivos da legislação municipal de defesa, controle e proteção dos animais, foi aprovado por unanimidade pelos vereadores de Nova Odessa na sessão ordinária desta semana.

A proposta, de autoria da vereadora Priscila Peterlevitz (União Brasil), modifica a Lei Municipal nº 3.206/2018 para estabelecer que animais não poderão ser presos ou amarrados em vias e logradouros

públicos ou em locais de livre acesso ao público, ressaltadas as hipóteses expressamente autorizadas pelo Poder Público.

Também foi alterada pelo projeto a redação de dispositivo que trata da apreensão de animais. Com a mudança, a previsão passa a abranger animais encontrados não apenas soltos, mas também amarrados em vias e logradouros públicos ou em locais de livre acesso público.

Segundo o texto aprovado, as alterações buscam reforçar as regras municipais relacionadas à pro-



Projeto modifica legislação municipal para proibir que animais sejam presos ou amarrados em espaços públicos

teção e ao bem-estar dos animais e à atuação dos órgãos responsáveis pela fiscalização. A propos-

ta não cria cargos, órgãos ou novas atribuições específicas para a Administração Municipal.

SEMANA QUE VEM

Cadastro Único passa a atender em novo endereço a partir de terça-feira (13)

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Cadastro Único de Americana passará a atender em novo endereço a partir de terça-feira (13), na Rua Rui Barbosa, nº 50, no Centro.

Excepcionalmente na terça-feira (13), o atendimento será realizado das 13h às 17h. Nos demais dias úteis, o horário normal será das 9h às 17h.

“O Cadastro Único presta um importante atendimento para a população, fundamental para a condução dos pro-

gramas sociais às pessoas que mais precisam. O novo local irá proporcionar mais conforto aos funcionários e aos usuários”, disse a secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes.

A execução do Cadastro Único no município ocorre por meio de termo de colaboração com a organização da sociedade civil (OSC) Agindo Geraamos Mais AJG+, vigente desde 2023. Atualmente, são 17.233 famílias cadastradas, e a taxa de atualização chegou a 86,9%.

AGRESSIVIDADE

Dupla suspeita de envolvimento em tentativa de feminicídio é presa pela Guarda Municipal em Americana



Vítima sofreu diversas lesões e permanece internada na UPA São José, em Americana

Mulher foi localizada pela Ronda Ostensiva Municipal e, devido à gravidade dos ferimentos, agentes solicitaram ambulância para prestar socorro; vítima foi intubada

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois homens foram presos pela Guarda Municipal de Americana (Gama), na tarde desta quinta-feira (8), suspeitos de envolvimento em uma tentativa de feminicídio. A vítima sofreu diversas lesões, precisou ser intubada e permanece internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São José. A ocorrência foi registrada na Rua das Orquídeas, após a equipe da viatura 245 ser acionada pelo controle da corporação para atender a um desentendimento. Ao chegar ao endereço, os agentes receberam informações de que uma mulher havia sido ferida e deixado o local.

A vítima foi localizada posteriormente por uma

equipe da Ronda Ostensiva Municipal (Romu), formada pelo subinspetor Roque e pelos guardas municipais Vieira e Bertini. Diante da gravidade dos ferimentos, os agentes solicitaram uma ambulância para prestar socorro.

Mulher teria tentado agredir um deles e o segundo interveio para separar

A mulher foi encaminhada à UPA São José, onde precisou ser intubada devido ao seu estado clínico. Até a divulgação das informações, ela permanecia internada na unidade de saúde.

Durante o atendimento da ocorrência, os dois homens apresentaram suas

versões aos guardas municipais. Eles alegaram que a mulher teria tentado agredir um deles e que o segundo interveio para separar a situação, afirmando também ter sido agredido. As declarações deverão ser confrontadas com os demais elementos da investigação.

Os envolvidos foram conduzidos à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Americana, onde a ocorrência foi apresentada à autoridade policial. Após analisar o caso, o delegado determinou a prisão dos dois homens por suspeita de tentativa de feminicídio.

As circunstâncias da agressão serão apuradas pela Polícia Civil. A investigação deverá esclarecer a dinâmica dos fatos e a participação de cada um dos suspeitos.

FORA DE CIRCULAÇÃO

PM apreende armas e munições e prende homem em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 38 anos foi preso na madrugada de quinta-feira (8), suspeito de porte ilegal de arma de fogo, no bairro Sol Nascente, em Sumaré. Durante as buscas no apartamento onde ele morava, os policiais encontraram uma arma calibre .22, uma espingarda calibre .36 e munições de diferentes calibres.

A ação teve início durante a averiguação de uma denúncia sobre possível posse irregular de armamen-

to. Uma mulher procurou a equipe policial e relatou que havia visto o suspeito diversas vezes com um volume na cintura, que acreditava ser uma arma de fogo.

Segundo a solicitante, naquela ocasião ela também teria se sentido ameaçada. A mulher indicou aos policiais o endereço do homem, localizado na Rua Ana Francisca dos Santos.

Os agentes realizaram diligências e fizeram contato com o morador, que autorizou a entrada da equipe no imóvel. Durante a vistoria, foram localizadas

uma arma de fogo calibre .22, sete munições do mesmo calibre, uma munição calibre .38, uma maleta da marca Taurus e uma espingarda calibre .36.

Diante do material encontrado, o homem foi detido e encaminhado ao Plantão Policial de Sumaré, acompanhado dos armamentos e das munições apreendidos.

Após tomar conhecimento dos fatos, a autoridade policial determinou a prisão do suspeito. Ele permaneceu à disposição da Justiça.



Caso foi registrado como porte ilegal de arma de fogo no Plantão Policial



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há mais de 17 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É ex-presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Clube de Nova Odessa

Parabéns a quem ensina!

Na próxima quinta-feira, dia 15 de outubro, será o Dia dos Professores. E a origem dessa data no Brasil diz muito sobre a importância da educação na construção do nosso país.

Existe, sim, um Dia Mundial dos Professores, instituído pela UNESCO em 1994 e celebrado em 5 de outubro, em referência a um documento internacional de 1966 sobre direitos, responsabilidades e condições de trabalho dos educadores. Mas o nosso 15 de outubro tem uma história própria — e bem mais antiga.

Foi em 15 de outubro de 1827 que D. Pedro I sancionou uma lei determinando a criação das chamadas “escolas de primeiras letras” nas cidades, vilas e lugares mais populosos do Brasil. Era uma tenta-

tiva de ampliar o acesso à educação em um país que ainda dava seus primeiros passos como nação independente. Mais de um século depois, em 1947, professores de uma escola de São Paulo escolheram justamente essa data para promover um dia de pausa, reflexão e valorização do magistério. A iniciativa ganhou força e, em 1963, o presidente João Goulart oficializou o 15 de outubro como feriado escolar dedicado ao professor.

Quase dois séculos depois daquele primeiro marco de 1827, teremos novamente homenagens e mensagens bonitas nas redes. Mas no dia seguinte, tudo volta ao normal. Eu vou escrever sobre isso antes da data justamente para que a gente não se contente com este “normal”.

Sou pedagoga de formação e já estive na sala de aula, em Nova Odessa e em Americana. Sei o que é preparar aula em casa depois do próprio expediente, comprar material do bolso e levar para dentro de casa a preocupação com o aluno que faltou dias seguidos. Professor não desliga ao bater o sinal.

E os dados mostram que esse esforço está encontrando cada vez menos gente disposta a repeti-lo. Um levantamento recente da OCDE aponta que ao menos 9% dos professores da educação básica pública brasileira não tinham qualificação completa entre 2024 e 2025, com a maior dificuldade de contratação concentrada em matemática e ciências. Estudos projetam que o Brasil pode acumular um déficit de 235 mil professores na educação básica até 2040 se nada mudar. O sinal mais preocupante está na ponta de quem começa: o número de docentes com até 24 anos caiu mais de 30%, de cerca de 17 mil para 12 mil.

Traduzindo: os professores estão envelhecendo e os jovens não estão querendo substituí-los. Houve avanço, sim. O piso salarial da educação básica foi reajustado este ano para R\$ 5.130,63. É um passo, mas ninguém escolhe uma profissão apenas pelo salário. Escolhe também pelo respeito que ela tem.

E aqui a conta sobra para nós, não só para o poder público. Porque a desvalorização do professor inicia muito antes do

salário. Começa quando o aluno responde com deboche e não acontece nada, quando o pai chega à escola para ameaçar em vez de conversar. Começa quando a gente diz ao filho que ele pode ser qualquer coisa na vida, menos professor.

Nenhum país avança com professor desmoralizado. Nenhum médico, engenheiro ou empresário chegou onde chegou sem alguém que lhe ensinou a ler. É a profissão que ajuda a formar todas as outras e, mesmo assim, é uma das que mais precisam lutar para ser respeitadas.

Então eu faço um convite prático para esses próximos dias. Pense no professor que fez diferença na sua vida e, se ele ainda estiver por aqui, diga isso a ele. Uma mensagem, uma ligação, um recado pela escola. Você não tem ideia do que uma frase dessas representa para quem passou décadas ensinando sem saber exatamente até onde seu trabalho chegou.

E se você tem filho em idade escolar, apareça. Vá à reunião, conheça quem está com a sua criança cinco horas por dia, pergunte o que a escola está precisando. Valorizar professor não é coisa de um único dia. É rotina. No dia 15, vamos aplaudir. Mas minha pergunta é sobre o dia 16: o que cada um de nós vai fazer para que ensinar volte a ser uma profissão que valha a pena escolher?

*Com admiração e gratidão,
Juçara Rosolen*

O campo do Alliança

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

O Campo do Alliança, que depois virou Campo do Recreativo e mais tarde Estádio Luiz Frutuoso, tem uma interessante história para ser contada.

Hoje ele não existe mais. Na década de 1970, no movimento ocorrido dentro da entidade, chamado de Plano de Expansão, foi transferido para a Chácara Ricatto, hoje popularmente chamada pelos associados de Conjunto Alliança. No antigo campo o clube expandiu suas atividades sociais e esportivas e hoje é conhecido como Conjunto Poliesportivo da Avenida Rebouças.

O campo do Alliança surgiu na década de 1930. O terreno abrangia uma pequena parte da propriedade rural de Tranquillo Menuzzo e uma grande parte da propriedade rural de José Maria Miranda.

Adolfo Menuzzo, o “Dido”, filho de Tranquillo, conta que antes do campo do Alliança existia um pequeno campo na propriedade do pai, em direção ao sítio do Marcello Pedroni – na atual Rua Itália, Vila Menuzzo. O campo era utilizado pelos futebolistas de Rebouças. Dido lembra que, ainda criança, ia aos domingos ver os jogos lá, na companhia do tio Turíbio Espiridião.

O SURGIMENTO DO CAMPO

Como dissemos, o campo deve ter surgido na década de 1930. Com a anuência dos proprietários, o local virou ponto de jogos de futebol de times de Rebouças. Ainda nessa década o presidente do Alliança Emílio Leão Brambilla conseguiu construir a arquibancada de alvenaria e madeira. Foi uma grande conquista para a cidade, porque poucos campos da vizinhança tinha esse melhoramento.

Cada lance das escadas tinha um sarrafinho no meio, para evitar que a pessoa de cima colocasse os pés na pessoa sentada na frente. Dido lembra que ainda não tinha 10 anos de idade e brincava nesses vãos. Ele morava ao lado do campo, no casarão que abrigava a família do pai Tranquillo Menuzzo.

Debaixo da arquibancada tinha várias dependências que serviam de vestiário. Existia um poço logo atrás da arquibancada, com pouca água. Por causa disso, as pessoas iam bus-



Estádio Luiz Frutuoso: aos fundos a propriedade de Tranquillo Menuzzo



Estádio Luiz Frutuoso em dia de festa

car ou tomar água no poço que existia ao lado da casa do Tranquillo.

Na frente da arquibancada tinha um cercado cimentado, onde ficavam cadeiras para dirigentes e autoridades. Na mesa ficava o troféu em disputa.

O campo era cercado na parte externa de bambus. Não existia separação entre o campo e a torcida. O portão de entrada do campo era pela Rua Ângelo Ongaro. Na década de 1950 o portão principal passou a ser pela Rua 7 de Setembro. Quando o campo virou estádio, passou a existir uma bilheteria.

No lado da atual Avenida 7 de Setembro entrava-se pelo campo percorrendo uma picada dentro do sítio de José Maria Miranda. A pessoa que vinha por esse caminho tinha que abrir porteiras. Antes de chegar no campo a pessoa passava pela cocheira da propriedade dos Miranda.

O campo era cercado de eucaliptos. Dido não sabe quem plantou essas árvores, mas lembra que Thomaz Didona cuidava dessas mudas ainda em crescimento, regando com água tirada do poço do Tranquillo. Nas ruas laterais – 7 de Setembro e Américo Menuzzo foram plantadas Tipuanas.

A parte externa do campo, voltada para Avenida Rebouças recebeu muro na década de 1960. No lado de cima a rua recebeu o nome de Américo Menuzzo. Na Rebouças o muro foi construído em cima de uma das atuais vias, desapropriada e ocupada na década de 1970 pela Prefeitura.

No mandato de Ronald de Souza procedeu-se a uma grande reforma no campo. Ele plantou grama, colocou alambrado, construiu um novo vestiário com comunicação através de um túnel subterrâneo. Reformou a arquibancada e o campo passou a ter o nome de Estádio Luiz Frutuoso. Era o melhor da região, exceção feita aos times profissionais. Alguns anos depois o Estádio foi iluminado através de quatro torres. O jogo de inauguração do melhoramento teve a presença de Guarani de Campinas e da Sociedade Esportiva Palmeiras da capital.

REGULARIZAÇÃO DA ÁREA

Ronald de Souza e Umberto Didona, dois ex-presidentes do clube, foram até os filhos herdeiros de Tranquillo Menuzzo para tentar negociar a área integrante do antigo Campo. Falaram em compra ou doação. O argumento utilizado é que o local integraria a área do novo Recreativo, com futebol, bochas e conjunto de piscinas. Sugeriram que se o clube fosse beneficiado, seria feita uma homenagem ao nome de Tranquillo Menuzzo.

Nessa época o antigo sítio de Tranquillo Menuzzo, que tinha falecido, foi loteado pelos filhos e se transformou na atual Vila Menuzzo. Os lotes eram vendidos em parcelas, sem juros nem correção monetária. Com a inflação em alta, os últimos pagamentos acabaram sendo simbólicos. Quem fez o projeto de loteamento foi o engenheiro alemão Kurt August Hein-

rich Zahn, cunhado de Emílio Azevedo Graupner, genro de Tranquillo Menuzzo.

Depois do pedido dos dirigentes do Recreativo os irmãos Menuzzo se reuniram numa sala ao lado e resolveram fazer a doação da área. Feita a comunicação, os diretores anunciaram que cada descendente receberia o título de Sócio Benemérito. Dido foi o último sócio benemérito a falecer.

A regularização da área foi feita por dois dedicados dirigentes do Recreativo, que também ocuparam a Presidência do clube: Renato Ghirardello e João Rubens Gigo. Foram eles e outros dirigentes que conseguiram as assinaturas dos descendentes das duas famílias. Infelizmente prometida homenagem a Tranquillo Menuzzo nunca foi feita. E os descendentes da família Miranda também foram esquecidos.

Para completar, lembramos que o campo e depois estádio era o principal ponto de esportes, cultura e solenidades do município. Todas as coisas importantes da cidade eram realizadas lá.

O futebol, evidentemente, era a principal atração. Lá passaram grandes times do Alliança e do Recreativo. Lá também aconteceram diversos torneios e campeonatos municipais.

Dido lembra de ter visto jogar um grande time do Alliança, na década de 1930: Carlino Biancalana, Antônio Ghirardello (Chine), Antônio Gigo, Luiz Frutuoso, José Domingos Escalhão (Zé Toco), Lico Teixeira, Luiz Lorençatto Filho (Gigeto).



Tranquillo Menuzzo com o filho Adolfo Menuzzo



José Maria Miranda

Dido, por sua vez, fez parte da geração do Alliança que se sagrou campeão Distrital de Campinas, no final da década de 1940, cuja formação era a seguinte: Sérgio Duarte, Vadih Abrahão, Clodoaldo Frutuoso (Dinho); Walter

Miranda (Piro), Ronald de Souza e Waldemar Ferreira; Adolfo Menuzzo (Dido), Seabra, Elpidio Bazan, Rubens Miranda (Tubo) e José Ferreira Quental (Zé Quental). Esse time foi dirigido por Luiz Frutuoso.

† FALECIMENTOS †

DE 01 A 05 DE OUTUBRO DE 2026

DIA 01 DE OUTUBRO DE 2026

Mauricelia Maria Moreira, 54 Anos
Alzira Florentina Rodrigues, 91 Anos

DIA 02 DE OUTUBRO DE 2026

Edno Araújo Pina, 80 Anos
Cláudio Sorrentino Tavares, 67 Anos
Armelinda Ongaro Ravagnani, 87 Anos
Nelson Luiz Conte, 59 Anos
Tânia Aparecida Barbante, 65 Anos

DIA 03 DE OUTUBRO DE 2026

Ederson Romário Marques, 31 Anos
Isabela Vasconcelos Oliveira, 0 Ano
Maria das Dores B. Oliveira, 79 Anos

DIA 04 DE OUTUBRO DE 2026

Mauro Rodrigues, 66 Anos
Altemar R. dos Reis, 48 Anos
Neusa Rita do Amaral, 72 Anos

DIA 05 DE OUTUBRO DE 2026

Marcelo Menuzzo
Pazetti, 58 Anos (foto)



Jonatas Muniz Orivaldo, 42 Anos
Tafarel de Jesus Santos, 36 Anos
Aparecida Angelina Furian, 68 Anos
José Ângelo da Silva, 65 Anos
Alzira Fantinelli Honorato, 90 Anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

NELSON ALEXANDRE



Nelson Alexandre morava em Hortolândia. Por diversos anos foi correspondente de jornais de Sumaré. Em 1976 elegeu-se vereador para a Câmara Municipal de Sumaré, como representante do distrito de Hortolândia (7ª. Legislatura, de 1977 a 1982). A foto mostra o recém-eleito vereador assinando o documento de sua posse.

RUA JUSTINO FRANÇA



Foto da década de 1950 do final da Rua Justino França. Nesse trecho, última quadra da via, o piso ainda era de terra. No fundo, na sequência, a Rua vira uma trilha em direção ao campo do Alliança. Também no fundo, à esquerda, a torre de energia da Avenida Rebouças. As crianças fotografadas moravam nessa quadra. A segunda garota, da esquerda para a direita é Vera Prozillo.

INSTITUTO PIO XII

Solenidade no Instituto Assistencial Pio XII, envolvendo a entidade e a Prefeitura Municipal de Sumaré, governada por João Smânio Franceschini (1973 a 1976) - é a segunda pessoa de pé, da esquerda para a direita. Quem assina papéis é o Padre Pedro Tomazini. Atrás dele, além do Prefeito, vemos, também da esquerda para a direita: Leovigildo Duarte Jr., Alvino Albanezzi, Mafalda Biondo Rocha, Rafael Coral e Carmen Monteiro de Vasconcellos. O registro é de 1974.



ARIVALDO MARANGONI



Arivaldo Marangoni, o "Nenê", é o garoto desta fotografia de 1964. Nesse ano ele estudava no Ginásio Estadual de Sumaré. Natural de Sumaré, é filho do casal Valeriano Marangoni (Variano) e Ignês Elias Marangoni. Adulto, foi empresário do ramo de construção civil.

100 ANOS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA



Fotografia da comemoração dos 100 anos de existência do atual prédio da Estação Ferroviária de Sumaré. Foi em 2015, no mês de outubro, quando a Associação Pró-Memória de Sumaré comemorava o "Dia da Memória".

PAULO FOTO



Yasuo Muraoka está nesta foto ao lado da esposa Arely Oschin Alves Muraoka e do casal de filhos. Participa de uma cerimônia religiosa no interior da Primeira Igreja Batista de Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi. Yasuo é mais conhecido por seu apelido: Paulo. Ele foi um dos maiores fotógrafos de Sumaré (Paulo Foto).

PLEITO 2026

Monte Mor dá maioria a Flávio e Tarcísio no 1º turno das eleições

Apuração oficial mostra ainda Guilherme Derrite e André do Prado como os dois candidatos ao Senado Federal com maior votação no município; 36,8 mil eleitores compareceram às urnas

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A apuração oficial das eleições de 2026 mostra que Flávio Bolsonaro (PL) foi o candidato à Presidência da República mais votado em Monte Mor no primeiro turno de domingo (4), enquanto Tarcísio de Freitas (Republicanos) concentrou a maior votação no município para o Governo do Estado. Na disputa pelo Senado, Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) receberam as maiores quantidades de votos entre os eleitores da cidade.

Monte Mor teve 47.316 eleitores aptos no primeiro turno. Desse total, 36.862 compareceram às urnas e 10.454 não votaram, o que corresponde a uma abstenção de 22,09%. As 161 seções eleitorais do município foram totalizadas pela Justiça Eleitoral. Na disputa presidencial, Flávio Bolsonaro recebeu 18.255 votos em Monte Mor, correspondentes a 52,87% dos votos válidos. Lula (PT) apareceu na sequência, com 13.140 votos, ou 38,06%. Augusto Cury (Avante) recebeu 1.235 votos, Renan Santos (Missão) somou 1.015 e Ronaldo Caiado



Flávio Bolsonaro recebeu 18.255 votos em Monte Mor, correspondentes a 52,87% dos votos válidos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

(PSD), 699. Ao todo, foram registrados 34.526 votos válidos para presidente, além de 1.042 brancos e 1.294 nulos. Para governador, Tarcísio recebeu 19.868 votos em Monte Mor, equivalente a 63,07% dos votos válidos para o cargo. Fernando Haddad (PT) obteve 11.359 votos, ou 36,06%. Vera Lúcia (PSTU) recebeu 103 votos, Vivian Mendes (UP), 98, e Carlos Machado (PCB), 74.

A eleição para o Senado teve uma característica diferente neste ano, já que cada eleitor podia escolher dois nomes. Por isso, a soma de votos para o cargo pode superar o número de pessoas que compareceram às urnas. Guilherme Derrite liderou a votação em Monte Mor, com 18.018 votos, correspondentes a 30,99% dos votos válidos para senador. André do Prado recebeu 17.331 votos, ou 29,81%.

Simone Tebet (PSB) apareceu em seguida, com 11.030 votos, enquanto Marina Silva (Rede) contabilizou 10.477. Os dados são da totalização oficial divulgada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Lucas Pavanato (PL) e Rogério Nogueira (PSD) foram os candidatos a deputado federal e estadual, respectivamente, mais votados em Monte Mor nas eleições. Com 100% das 161 seções totalizadas, Pava-

nato obteve 5.776 votos no município, enquanto Rogério chegou a 4.505 votos. Na disputa para a Câmara dos Deputados, Pavanato abriu vantagem sobre os demais candidatos em Monte Mor. Os 5.776 votos recebidos pelo parlamentar representaram 17,94% dos votos válidos dados a candidatos a deputado federal no município. Ele foi eleito. A segunda colocação ficou com Erika Hilton (PSOL), que recebeu 1.623

votos, ou 5,04%. Ela também foi eleita. Jonas Donizette (PSB) apareceu em terceiro lugar entre os candidatos a federal, com 1.054 votos, equivalentes a 3,27% dos votos válidos para o cargo. O ex-prefeito de Campinas também conquistou uma cadeira na Câmara dos Deputados. Carlos Sampaio (PSD) ficou na quarta posição em Monte Mor. Foram 1.015 votos, correspondentes a 3,15%. Na totalização estadual, ele aparece como eleito por média. Mauricio Neves (PP), mesmo partido do prefeito Murilo Rinaldo, completa o grupo dos cinco candidatos a deputado federal mais votados no município, com 850 votos, ou 2,64%. Ele também foi eleito. Ao todo, Monte Mor registrou 32.202 votos válidos para deputado federal. Outros 4.658 votos foram brancos ou nulos. A disputa para deputado estadual teve uma concentração ainda maior de votos nos primeiros colocados. Rogério Nogueira foi o líder com 4.505 votos, o equivalente a 14,23% dos votos válidos para o cargo em Monte Mor. Ele foi eleito. Na segunda colocação apareceu Eduarda Campopiano (PL), com 3.977 votos, ou 12,56%. Ela também garantiu uma cadeira na Assembleia Legislativa. Ana Perugini (PT) teve a terceira maior votação para estadual em Monte Mor. A deputada recebeu 3.509 votos no município, correspondentes a 11,08% dos votos válidos, e apareceu no resultado oficial como eleita.



Mercado Imobiliário

Wendell Stein

é bacharel em Comunicação Social e Personal Imobiliário da Imobiliária Wizard TGarante. Contatos pelo email wendellstein@me.com e pelo Whatsapp (19) 99702-0126

Due Diligence

O que os investidores experientes ainda negligenciam no Interior Paulista

Ao longo de mais de três décadas atuando nas trincheiras do jornalismo, na precisão estratégica do marketing, desenvolvi uma lente muito particular para analisar o mercado. Essa bagagem multidisciplinar me confere uma sensibilidade aguçada: fechar um grande negócio não se resume a cruzar planilhas financeiras, mas sim a traduzir e materializar os anseios dos meus clientes. No entanto, é exatamente na ânsia de realizar esse desejo, seja a casa dos sonhos no interior ou o galpão logístico perfeito, que muitos investidores, até mesmo os mais experientes, tropeçam no básico.



O interior de São Paulo vive um momento sem precedentes. Cidades como Paulínia, Campinas, Nova Odesa e Hortolândia tornaram-se ímãs para famílias em busca de qualidade de vida e para corporações reestruturando suas malhas logísticas. Contudo, esse aquecimento acelerado do mercado traz consigo um efeito colateral perigoso: a pressa em assinar o contrato. É aqui que entra o conceito de Due Diligence (a diligência prévia ou auditoria). Parece um termo exclusivo para fusões corporativas, mas é a espinha dorsal de qualquer transação imobiliária segura. Como consultor e investigador por natureza — herança do jornalismo —, frequentemente me deparo com negócios brilhantes no papel que escondem armadilhas documentais severas.

Abaixo, detalho os três pontos básicos que costumam ser negligenciados na empolgação da compra e que definem a linha tênue entre um patrimônio sólido e uma dor de cabeça jurídica.

A ILUSÃO DA MATRÍCULA DESATUALIZADA E AS BENFEITORIAS FANTASMAS

A matrícula do imóvel é a certidão de nascimento da propriedade. O erro mais comum é solicitar a matrícula, ver que o terreno está no nome do vendedor e dar a checagem por encerrada. O perigo real mora na divergência entre o que está no papel e o que está no terreno. No interior, é extremamente comum encontrar casas de alto padrão em condomínios fechados ou galpões industriais que sofreram expansões significativas nos últimos anos, mas cujas benfeitorias nunca foram averbadas (registradas) na matrícula. Comprar um imóvel nessa situação significa herdar a obrigação — e as pesadas taxas e multas municipais — de regularizar a planta junto à prefeitura e ao cartório. O preço final da transação, portanto, é muito maior do que o anunciado.

A "DANÇA" DO ZONEAMENTO MUNICIPAL

A dinâmica urbana das cidades do interior paulista muda rapidamente para acomodar o crescimento. Um erro primário, mas surpreendentemente frequente, é ignorar o Plano Diretor do município antes de comprar. Você ou seu cliente podem estar adquirindo uma chácara maravilhosa com a intenção de transformá-la em um loteamento residencial no futuro, apenas para descobrir que a prefeitura alterou o zoneamento daquela via para estritamente industrial ou de preservação ambiental permanen-

te (APP). A experiência em marketing me ensinou que o valor de um produto está intimamente ligado à sua usabilidade futura; no mercado imobiliário, essa usabilidade é ditada pelas regras de uso e ocupação do solo. A consulta de viabilidade prévia na prefeitura não é uma opção, é um mandato.

A TEIA DAS CERTIDÕES NEGATIVAS CRUZADAS

Muitos acreditam que basta o imóvel não ter dívidas de IPTU ou condomínio para que o negócio seja seguro. Este é um erro fatal. A blindagem real exige investigar não apenas o imóvel, mas o CPF ou CNPJ de quem vende. Se o proprietário atual for alvo de ações trabalhistas, execuções fiscais ou processos cíveis, a venda do imóvel pode ser caracterizada futuramente como "fraude à execução". Isso significa que um juiz pode anular a sua compra anos depois, para usar o imóvel para pagar as dívidas do antigo dono. Um levantamento completo de certidões nos âmbitos federal, estadual e municipal, além da Justiça do Trabalho, é o único escudo contra a perda do patrimônio. O papel do consultor imobiliário, transcende a simples apresentação de imóveis bonitos ou bem localizados. A verdadeira consultoria está em alinhar a intuição e a leitura do desejo humano com o rigor técnico e jurídico. Um negócio bem-sucedido e rentável no próspero interior paulista começa na base. Quando garantimos que a fundação documental é inabalável, deixamos o caminho livre para que a propriedade cumpra o seu verdadeiro papel: ser um vetor de segurança, alegria e prosperidade para quem a conquista.